



REQUERIMENTO Nº , DE 2013

(do Sr. NELSON PELLEGRINO)

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de audiência pública para analisar e debater o quadro atual e o futuro das relações econômicas e políticas na América do Sul, as perspectivas para o Mercosul e o Acordo do Pacífico, bem como a Unasul.

Senhor(a) Presidente(a),

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de audiência pública para analisar e debater o quadro atual e o futuro das relações econômicas e políticas na América do Sul, as perspectivas para o Mercosul e o Acordo do Pacífico, bem como a Unasul.

JUSTIFICATIVA

Após a experiência da União Europeia, no mundo todo estão sendo criados blocos econômicos como instrumento de busca de sinergia e de fortalecimento mútuo nas relações econômicas e políticas.

Na América do Sul, a primeira iniciativa surgiu em 1991, com a assinatura do Tratado de Assunção. Hoje o bloco já integra o Brasil, a Argentina, o Uruguai, o Paraguai e a Venezuela.

Conflitos comerciais e opções em priorizar acordos bilaterais têm sido obstáculos para a plena integração do Mercosul. A entrada em vigor de medidas que deem plenitude ao acordo de livre comércio, como a isenção de taxas e de burocracias de importação, unificação de condutas de comércio e regras comuns para o comércio com países que não fazem parte desse bloco, ainda são objetos de negociação.

Recentemente, a União do Pacífico incorporou outros países da região, a saber, a Colômbia, o Chile e o México com os Estados Unidos da América. A região também conta com a ALALCt; (Associação Latino-Americana de Livre Comércio), além de outras iniciativas.

Já a UNASUL veio organizar a aliança política dos países da América do Sul, mas com evidente capacidade de influência no campo econômico. Mesmo tendo sido criada há pouco tempo, a UNASUL já possui um histórico de ações pertinentes ao seu objetivo.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

Uma maior integração entre as economias no âmbito de um mercado comum é aspiração que pode se realizar a partir de diferentes frentes de atuação. Promover o debate sobre esses caminhos e estratégias é o objetivo da audiência pública ora proposta, na perspectiva de subsidiar a atuação da CREDN, quer na votação de tratados internacionais, quer no exercício da ação política em sua área de competência.

Sala das Sessões, 16 de outubro de 2013.

Deputado Nelson Pellegrino

PT/BA